

ANÚNCIO

Contratação de 1 Investigador(a) Auxiliar na Área Desenho e Projeto de Sistemas Microeletrónicos

O INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, instituição privada de investigação, abre concurso para a contratação de **Investigador(a) Auxiliar com contrato sem termo**, para o seu Centro de Telecomunicações e Multimédia (CTM).

O presente concurso é aberto de acordo com o Programa FCT-Tenure - 1.ª Edição, publicado através do Aviso de Abertura de Concurso (AAC) com a referência PRR n.º 02/C06-i06/2024, com o objetivo de promover a contratação de doutorados exclusivamente para posições permanentes por integração na carreira de investigação. A posição objeto do presente anúncio tem a referência 2023.14760.TENURE.005 e foi aprovada no referido concurso.

A contratação será regida pelo Código do Trabalho e demais legislação aplicável a contratos individuais de trabalho, bem como pelas normas internas do INESC TEC.

Apenas serão elegíveis ao financiamento pelo FCT-Tenure os doutorados que não sejam titulares de relações jurídicas de emprego por tempo indeterminado ou sem termo e tenham sido ou sejam atualmente titulares de contrato de trabalho a termo ou bolsa, como doutorado, numa instituição do sistema científico e tecnológico nacional.

NÍVEL REMUNERATÓRIO DE CONTRATAÇÃO

Nos termos da tabela salarial do INESC TEC, a remuneração a atribuir é a de 3563,49 €, correspondente à posição remuneratória inicial do nível I2, equiparado a Investigador Auxiliar, por referência às categorias do Estatuto da Carreira de Investigação Científica, aprovado pelo Decreto-Lei 124/99, de 20 de abril, na sua atual redação.

Acesso a formação especializada, horário flexível, regime de trabalho híbrido, seguro de saúde e outras regalias em vigor.

DESCRIÇÃO DO CARGO, PERFIL CIENTÍFICO E FUNDAMENTAÇÃO

Descrição da Função:

O Investigador(a) irá liderar e contribuir para propostas e execução de projetos inovadores de investigação e desenvolvimento em microeletrónica de sinal misto e/ou analógica. As responsabilidades incluem investigação na conceção e/ou teste de circuitos integrados avançados e metodologias de desenho e projeto associadas. Isto inclui a melhoria das instalações laboratoriais existentes, identificando ferramentas de hardware e software relevantes.

Esta função está especificamente alinhada com os objetivos do Ato Europeu dos Chips (European Chips Act), que visa reforçar a competitividade e a resiliência da Europa nas tecnologias e aplicações de semicondutores, contribuindo tanto para a transição digital como para a transição energética. A função exigirá colaboração dinâmica e eficaz com parceiros académicos e industriais, a nível nacional e internacional. Além disso, o Investigador(a) contribuirá para a orientação de estudantes de licenciatura e pós-graduação na área da microeletrónica, apoiando a formação da próxima geração de especialistas em microeletrónica.

Perfil Científico:

O(A) candidato(a) deve ser detentor(a) do grau de Doutor(a) em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores ou em área afim, com foco em microeletrónica de sinal misto e/ou analógica. É exigido um historial de publicações em revistas e conferências de referência na área. O(A) candidato(a) deve possuir conhecimentos especializados numa ou mais das seguintes áreas: desenho e projeto e/ou teste de circuitos integrados (IC) de sinal misto, conceção e/ou teste de ICs analógicos, metodologias de desenho e projeto de ICs e circuitos microeletrónicos de radiofrequência (RF). É igualmente desejável ter experiência em processos avançados de fabrico de ICs, redação de candidaturas a financiamento, gestão de projetos e participação em projetos de investigação e desenvolvimento.

Fundamentação:

Os sistemas microeletrónicos, particularmente aqueles que envolvem circuitos analógicos ou de sinal misto, desempenham um papel fundamental em diversas aplicações modernas, desde comunicações sem fios e saúde até à indústria automóvel e eletrónica de consumo. A interação complexa entre componentes digitais e analógicos nos sistemas eletrónicos modernos exige uma especialização na conceção de circuitos eficientes, fiáveis e de elevado desempenho. O Investigador(a) deverá assumir protagonismo essencial para o avanço da investigação, educação e inovação nesta área estratégica. Vários aspetos são relevantes neste contexto:

1. Resposta às necessidades da Indústria: A procura por profissionais especializados em desenho e projeto de circuitos analógicos ou de sinal misto é elevada em setores como fabrico de semicondutores, telecomunicações, dispositivos biomédicos e aplicações da Internet das Coisas (IoT). O Investigador(a) será determinante na resposta à procura do mercado, formando graduados altamente qualificados com o conhecimento e as competências necessárias para desenvolver sistemas microeletrónicos de última geração. Além disso, contribuirá para o reforço da competitividade e resiliência europeia no setor dos semicondutores e aplicações, em linha com a estratégia da UE para esta indústria.
2. Promoção da Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Económico: Os circuitos analógicos e de sinal misto estão na base de muitas inovações tecnológicas, permitindo a integração de sinais reais com processamento digital. A investigação a ser conduzida pelo candidato poderá impulsionar a inovação através do desenvolvimento de novas topologias de circuitos, arquiteturas e metodologias de desenho e projeto para responder a novos desafios e oportunidades. As tecnologias desenvolvidas têm potencial para serem transferidas para a indústria, por meio de parcerias, iniciativas de transferência de tecnologia e “start-ups”
3. Avanço do Conhecimento Científico: O projeto de sistemas microeletrónicos, em particular de circuitos de sinal misto ou analógicos, representa um campo de investigação rico e diversificado que abrange a física dos dispositivos, a teoria de circuitos, o processamento de sinal, e a integração de sistemas. A investigação do candidato promoverá o avanço do conhecimento científico e a compreensão sobre fenómenos complexos em circuitos analógicos

e de sinal misto, assim como das respetivas estratégias de projeto. O desenho e projeto destes circuitos exige, pela sua própria natureza, uma colaboração interdisciplinar entre várias áreas, incluindo o processamento digital de sinal, a engenharia de radiofrequência, e a instrumentação biomédica. Os projetos colaborativos liderados pelo candidato poderão tirar partido de competências complementares para enfrentar desafios multifacetados e acelerar a inovação no projeto de sistemas microeletrónicos.

LOCAL DE TRABALHO

INESC TEC, Porto, Portugal.

PERFIL REQUERIDO

Ao concurso podem candidatar-se os nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de doutor(a) em **Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Eletrónica, e Engenharia da Informação**, ou área científica afim, e detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à categoria de equiparado a Investigador Auxiliar e à posição com a referência 2023.14760.TENURE.005, acima descrita.

FORMALIZAÇÃO DAS CANDIDATURAS

As candidaturas serão formalizadas mediante submissão online no site do INESC TEC de um formulário específico, acessível através do botão "[Submeter Candidatura](#)".

No mesmo formulário, cada candidato(a) deverá carregar os documentos seguintes:

- **Carta de motivação** para a função, dirigida ao Presidente da Comissão Executiva do INESC TEC, incluindo um **plano de atividades e desenvolvimento de carreira individual** para um período máximo de 5 anos. O plano deve demonstrar o alinhamento com a estratégia do INESC TEC (ver capítulo 2 do [Plano de Atividades](#) para o ano corrente do INESC TEC) e as funções a desempenhar e não deve conter mais do que 2000 palavras nem mais do que 5 páginas;
- **Curriculum Vitae, estruturado segundo os critérios F1-F4** abaixo, que permita avaliar a respetiva relevância, qualidade, atualidade e adequabilidade, destacando toda a formação académica superior e a produção científica e tecnológica, as atividades de investigação fundamental, aplicada, ou baseada na prática, as atividades de lecionação e supervisão de estudantes, as atividades de extensão e de disseminação do conhecimento e as atividades de gestão de ciência, dos últimos 5 anos, consideradas pelo candidato como mais relevantes ou de maior impacto.
- **Cópia de certificados ou diplomas;**

Nota: Os candidatos selecionados com graus académicos obtidos no estrangeiro terão de apresentar, para efeitos de contratação, os registos de reconhecimento desses graus e de conversão das respetivas notas finais para a escala de classificação portuguesa (sempre que ao grau tenha sido conferida uma classificação final), emitidos pela Direção Geral do Ensino Superior ou por instituição de ensino superior público portuguesa, nos termos do Decreto-Lei nº 341/2007, de 12 de outubro e da Portaria n.º 227/2017, de 25 de julho, ou em alternativa, apresentar o documento de reconhecimento/equivalecência das habilitações estrangeiras às

correspondentes habilitações portuguesas, emitido por uma instituição de ensino superior pública portuguesa (processo regulado pelo Decreto-Lei nº 283/83, de 21 de junho).

- **Outros documentos** que entenda relevantes para a avaliação do seu percurso científico e curricular.

Serão excluídos da admissão ao concurso os(as) candidatos(as) que instruam incorretamente a sua candidatura ou que não comprovem os requisitos exigidos.

Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato(a), em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações. As falsas declarações prestadas pelos(as) candidatos(as) serão punidas nos termos da legislação aplicável.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

A avaliação comprehende duas fases de que resultará uma classificação final entre 0 e 100 pontos.

Primeira fase: Avaliação curricular

A seleção realiza-se através da avaliação da carta de motivação, que incluirá o plano de atividades e desenvolvimento de carreira, e do percurso científico e curricular, incidindo sobre a produção científica e a atividade profissional dos **últimos cinco anos** consideradas **mais relevantes pelo(a) candidato(a)**. Este período de cinco anos pode ser estendido, mediante pedido do(a) candidato(a) dirigido ao júri e aceite por este, quando fundamentado em suspensão da atividade científica por razões socialmente protegidas, nomeadamente, por motivos de licença de parentalidade, doença grave prolongada, e outras situações de indisponibilidade para o trabalho legalmente tuteladas.

Pretende-se avaliar o currículo científico e profissional do(as) candidato(as), incidindo sobre a relevância, qualidade e atualidade dos fatores referidos abaixo, na(s) área(s) disciplinar(es) específica(s) do concurso, tendo em conta os requisitos específicos e a adequação às funções a desempenhar.

F1 - Produção científica, tecnológica, cultural ou artística considerada mais relevante pelo(a) candidato(a).

F2 - Atividades de investigação aplicada, ou baseada na prática, considerada de maior impacto pelo(a) candidato(a). Inclui-se aqui a capacidade comprovada do estabelecimento de colaborações nacionais ou internacionais.

F3 - Atividades de lecionação, supervisão, extensão e disseminação do conhecimento, designadamente no contexto da promoção da cultura e das práticas científicas, consideradas de maior relevância pelo(a) candidato(a), destacando-se a capacidade comprovada para supervisionar investigadores juniores, pós-docs ou estudantes.

F4 - Atividades de gestão de projetos e programas de ciência, tecnologia e inovação, ou da experiência na observação, monitorização e avaliação do sistema científico e tecnológico ou do ensino superior, em Portugal ou no estrangeiro. Destaca-se aqui a capacidade comprovada em assegurar o financiamento da investigação e a participação em atividades de preparação e submissão de candidaturas a projetos de ciência, tecnologia e inovação.

F5 - Carta de motivação, incluindo o plano de atividades e de desenvolvimento de carreira individual, integrado e consistente com as funções a desenvolver, no contexto do projeto estratégico do INESC TEC.

A avaliação de todos(as) os(as) candidato(as) na primeira fase deverá estar concluída num prazo não superior a um mês do calendário após a receção das candidaturas.

São aprovados em mérito absoluto os(as) candidatos(as) que obtiverem pelo menos de 70 pontos nas avaliações curriculares da maioria dos membros do júri, exceto o Presidente, que só vota em caso de empate.

Os(As) cinco candidatos(as) aprovados(as) em mérito absoluto mais pontuados(as) na média das avaliações curriculares, passarão à segunda fase, que consiste numa entrevista individual, presencial ou via videoconferência. A entrevista terá um peso de, no máximo, 10% da classificação final.

Segunda fase: Entrevista

O Júri entrevistará individualmente os(as) candidatos(as) que passarem à segunda fase.

Durante a entrevista os membros do Júri estimularão um debate aberto sobre a qualidade e caráter inovador e criativo da investigação e atividade profissional dos(as) candidatos(as), tendo em conta os requisitos e as áreas disciplinares do procedimento concursal específico.

As entrevistas serão realizadas num prazo não superior a 10 dias úteis após a decisão do Júri.

FUNCIONAMENTO DO JÚRI

Cada vogal do Júri avaliará todos(as) os(as) candidatos(as) em todos os fatores F1 a F5, numa escala de 0 a 100 e deverá fundamentar as classificações atribuídas. Não são admitidas abstenções.

Idêntico procedimento será adotado relativamente aos candidatos chamados à entrevista.

Os(As) candidatos(as) que não forem chamados(as) à entrevista terão 0 pontos na segunda fase.

A avaliação curricular (AC) de cada candidato é obtida pela média dos fatores (Fi) ponderada pelos pesos indicados na seguinte fórmula, arredondada às décimas.

$$AC = 0,2*F1 + 0,2*F2 + 0,2*F3 + 0,1*F4 + 0,3*F5$$

A classificação final (CF) de cada candidato é obtida pela média da avaliação curricular (AC) e da entrevista (E), ponderada pelos pesos indicados na seguinte fórmula, arredondada às unidades.

$$CF = 0,9*AC + 0,1*E$$

Após conclusão da aplicação dos critérios de avaliação, cada membro do Júri ordena os(as) candidatos(as) em função da classificação final que lhes atribuiu. Com base nestas ordenações, o Júri ordena os candidatos, por apuramento sucessivo para o primeiro lugar e lugares seguintes (cada membro do júri segue a sua ordenação pessoal). O apuramento é realizado quando um candidato obtiver mais de metade dos votos. Se tal não acontecer na primeira votação para um determinado

lugar, elimina-se o candidato menos votado e repete-se o procedimento com os restantes. O Presidente do Júri só vota em caso de empate.

O Júri recomendará a contratação do(a) candidato(a) aprovado em mérito absoluto ordenado(a) em primeiro lugar. Caso este(a) não aceite a posição, o Júri recomendará a contratação do(a) seguinte e assim sucessivamente até que haja aceitação.

Das reuniões do Júri é lavrada ata, que contém um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como as avaliações efetuadas por cada um dos membros e respetiva fundamentação, sendo facultadas aos(as) candidatos(as) sempre que solicitadas.

JÚRI DE SELEÇÃO

O júri tem a seguinte composição:

Presidente do Júri: Manuel Joaquim Bastos Marques, Professor Associado, Faculdade de Ciências; Universidade Porto e INESC TEC

Vogal Efetivo INESC TEC: Vítor Manuel Grade Tavares, Professor Associado, Universidade do Porto e INESC TEC

Vogal Efetivo INESC TEC: José Alberto Peixoto Machado da Silva, Professor Associado, Universidade do Porto e INESC TEC

Vogal Efetivo Externo: Graça Maria Henriques Minas, Professora Associada, Universidade do Minho

Vogal Efetivo Externo: João Carlos da Palma Goes, Professor Catedrático, Universidade Nova de Lisboa

PERÍODO DE CANDIDATURA

As candidaturas devem ser submetidas até às 23:59 do 31 de janeiro de 2026

NOTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS, AUDIÊNCIA PRÉVIA E DECISÃO FINAL DOS RESULTADOS

Os resultados do processo de seleção serão divulgados aos candidatos por correio eletrónico.

Depois de notificados, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciarem sobre os resultados do processo de seleção ao abrigo do seu direito de audiência prévia. No prazo de 10 dias, contados a partir da data-limite para a pronúncia ao abrigo do direito de audiência prévia, será proferida a decisão final do júri.

O presente concurso destina-se exclusivamente ao preenchimento da vaga indicada, caducando com a ocupação do posto de trabalho em oferta.



POLÍTICA DE NÃO DISCRIMINAÇÃO E IGUALDADE DE ACESSO

O INESC TEC promove ativamente uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato(a) pode ser privilegiado(a), beneficiado(a), prejudicado(a) ou privado(a) de qualquer direito ou isento(a) de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, sexo, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

O candidato com deficiência tem preferência, em caso de igualdade de classificação. O grau de incapacidade é obrigatoriamente comprovado através da apresentação, em candidatura, do Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM), emitido nos termos do Decreto-Lei nº. 202/96, de 23 de outubro, na redação em vigor.

A Comissão Executiva do INESC TEC aprovou este anúncio na sua reunião realizada em 19 de dezembro de 2025 cabendo-lhe, igualmente, a decisão final sobre a contratação.